

## LOGÍSTICA AGROINDUSTRIAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA NOS ANAIS DE CONGRESSO DA SOBER

Amanda Cristina Gaban Filippi\*  
Patricia Guarnieri\*\*  
Josivânia Silva Farias\*\*\*

**RESUMO:** O objetivo deste artigo é analisar o conteúdo de trabalhos relacionados à logística agroindustrial publicados nos anais do Congresso da SOBER no período de 2005 a 2015, considerando que este é o principal evento da área de agronegócio no país. Para isto, foi realizado um trabalho descritivo e qualitativo, cujo procedimento técnico utilizado foi a revisão sistemática da literatura, seguindo o protocolo de Cronin, Ryan e Coughlan (2008). Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo (BARDIN, 1977). Os resultados explicitaram problemas metodológicos, descrição e explicação insuficiente de materiais e métodos utilizados nos artigos, mas também possibilitaram algumas sugestões de trabalhos futuros, sugestões de técnicas e procedimentos metodológicos para estudos em logística agroindustrial e objetos que podem ser abordados futuramente. Este artigo contribui com a ampliação do conhecimento da direção dos estudos nesta área e, assim, poderá sinalizar uma agenda para estudos futuros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Logística agroindustrial; Revisão sistemática da literatura; SOBER.

### AGRO-INDUSTRIAL LOGISTICS: A SYSTEMATIC REVIEW OF THE SOBER CONGRESS PROCEEDINGS

**ABSTRACT:** The contents of research related to agro-industrial logistics published in the Proceedings of the SOBER congress (the main event in Brazilian agribusiness) between 2005 and 2015 are provided. Current descriptive and qualitative study was based on the systematic review of the literature, following Cronin, Ryan and

---

\* Doutoranda em Agronegócio pelo Programa de Pós-graduação em Agronegócio - Universidade Federal de Goiás (PPAGRO/UFG), Brasil. E-mail: [amandagaban@hotmail.com](mailto:amandagaban@hotmail.com)

\*\* Docente adjunta do curso de Administração da Universidade de Brasília (UnB). Docente do Programa de Pós-Graduação em Agronegócio da Universidade de Brasília (UnB). Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Brasil.

\*\*\* Docente da Universidade de Brasília (UnB), lotada no Departamento de Administração. Doutora em Administração. Professora de Graduação (ADM/UnB) e do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA/UnB), Brasil.

---

Coughlan (2008). Data were analyzed by content analysis (BARDIN, 1977) and results made explicit methodological issues, description and insufficient explanation of materials and methods used in the articles. They also made possible suggestions for future research, recommendations for techniques and methodological procedures for studies in agro-industrial logistics and objects that may be further investigated. Current paper reveals the amplitude of studies and triggers an agenda for further investigations.

**KEY WORDS:** Agro-industrial logistics; Systematic review of the literature; SOBER.

## INTRODUÇÃO

O Brasil se tornou um dos líderes em produção e exportação de produtos agrícolas, apresentando crescimento a cada ano (COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB, 2015). Porém, fatores internos de infraestrutura e organização prejudicam o desenvolvimento do país causando perda de competitividade e mercado externo. A logística agroindustrial contribui para o desenvolvimento do país, abrangendo os subsistemas de suprimentos, apoio à produção e distribuição, sendo este último mais conhecido pelo transporte e armazenagem (GABAN; GUARNIERI, 2015).

Responsável pelo controle de estoque, produção e planejamento dos transportes, armazenamento e distribuição dos produtos, a logística coordena os serviços envolvidos com o fluxo de mercadorias e integração dos elos e atividades que a pertencem, visando à otimização da cadeia produtiva, conhecimento dos processos envolvidos, valor agregado e custo de transação (VAN BEEK et al., 2003).

Além disso, a dependência do setor agrícola em relação às condições de logística se destaca pelo impacto que esses serviços causam na produtividade e competitividade do produto (PETROV; TURYGIN, 2011). Junqueira e Morabito (2012) chamam a atenção para o fato de que as empresas têm importantes oportunidades para reduzir custos de produção e de logística. Sendo assim, estudar os avanços de pesquisa no setor de logística agroindustrial torna-se relevante.

O objetivo deste artigo é analisar o conteúdo de trabalhos relacionados à logística agroindustrial publicados nos anais do congresso da SOBER no período

de 2005 a 2015 quanto aos problemas e palavras-chave, ramos de atuação, tipo e metodologia de pesquisa, resultados, lacunas na literatura e sugestões de trabalhos futuros, considerando que este é o principal evento da área de agronegócio no país. Dessa forma se torna possível com base nos artigos analisados: (i) verificar os principais problemas e palavras-chave; (ii) identificar os principais ramos de atuação abordados; (iii) identificar o tipo de pesquisa e metodologia utilizados; (iv) identificar os principais resultados; e, (v) levantar lacunas na literatura e sugestões para estudos futuros apontados. Para atingir esse objetivo foi realizada uma revisão sistemática da literatura conforme o protocolo proposto por Cronin, Ryan e Coughlan (2008). A análise dos dados ocorreu por meio de análise de conteúdo seguindo Bardin (1977).

Tendo em vista a atualidade do tema e os métodos empregados para categorizar e analisar os dados, tornou-se possível a identificação de lacunas na literatura relativas ao tema abordado, bem como a indicação de direções para estudos futuros. O artigo está estruturado da seguinte forma: a seção 1 apresenta a contextualização e objetivo da pesquisa; a seção 2 apresenta os principais conceitos que embasaram o estudo; a seção 3 apresenta o procedimento metodológico para analisar e desenvolver o estudo; a seção 4 apresenta os resultados e a discussão deles; e, a seção 5 é apresentada as considerações finais do estudo.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 LOGÍSTICA AGROINDUSTRIAL: ASPECTOS E IMPORTÂNCIA

Com o surgimento do conceito “*Agribusiness*” ou Agronegócio, Goldberg e Davis (1957) elucidaram a importância dessa área, que corresponde à soma das operações envolvidas na produção e distribuição de suprimentos agrícolas; nas operações da produção na fazenda; e no armazenamento, processamento e distribuição de produtos agrícolas e itens produzidos a partir deles. A partir disso e juntamente com a agricultura que se apresentou com um caráter mais econômico e político, houve intenso desenvolvimento do negócio agrícola. Assim, o Brasil passou a ser um dos principais países produtores de gêneros agrícolas (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC, 2016).

Devido às condições edafoclimáticas favoráveis e à adequada extensão do território, o país se destaca pela produção de *commodities* com aumentos produtivos a cada nova safra. Entre os produtos agrícolas, os grãos – soja, milho e café – predominam (MDIC, 2016). Contudo, o país perde competitividade e mercado externo pelos gargalos logísticos, principalmente de distribuição (GABAN; GUARNIERI, 2015). Dentre esses gargalos se destacam a infraestrutura precária, o desbalanceamento na matriz de transporte, o excesso de burocracia e o déficit do setor de armazenagem (GABAN; GUARNIERI, 2015).

Tal cenário não é recente. Castillo (2007) aponta problemas logísticos que afetavam o Brasil, tanto internamente quanto para exportação. Segundo o autor, o país vivenciava uma situação crítica nos sistemas de transporte, de armazenagem e portuário, bem como em tudo que se relacionava às questões de infraestrutura, de legislação, de circulação de mercadorias e *commodities* agrícolas. Previamente, Soares e Caixeta Filho (1997) perceberam que o avanço tecnológico significativo, desenvolvimento e disseminação de novas técnicas de produção na agricultura, tornam os produtos agrícolas brasileiros mais competitivos.

Adicionalmente, os mesmos autores descrevem que as falhas no escoamento da produção geram prejuízos significativos no preço final das *commodities* agrícolas e conseqüentemente no preço dos alimentos, bem como a infraestrutura deficitária do agronegócio é fator fundamental que determina a competitividade das cadeias produtivas. Aliado a isso, Martins et al. (2005), Castillo (2007), Souza, Scur e Souza (2012) e Caixeta Filho (2015) ressaltam que o transporte eficiente e competitivo é essencial para manter e aumentar o crescimento econômico de um país.

Ademais, mais dois gargalos logísticos importantes impactam no desenvolvimento do país, o uso excessivo e indevido do modal rodoviário para cargas agrícolas e o déficit no setor de armazenagem. Com 61,1% de representação (CNT, 2016), o modal rodoviário não é a modalidade de transporte mais indicada para esses produtos, principalmente as *commodities*, que são produtos de baixo valor agregado e os custos variáveis com esse transporte geralmente são altos, encarecendo o produto final (SOARES; CAIXETA FILHO, 1997; CORREA; RAMOS, 2010; GABAN; GUARNIERI, 2015).

Já no setor de armazenamento o país não dispõe de espaço suficiente para armazenar toda a produção de grãos. Em 2013/2014, o país produziu 195,4 milhões

de toneladas de grãos, mas 24% da produção não conseguiram ser armazenada em locais adequados (CONAB, 2015).

## 2.2 IMPORTÂNCIA DOS MODAIS LOGÍSTICOS PARA O AGRONEGÓCIO

O Brasil é um dos principais países produtores e exportadores de produtos agrícolas, com destaque para a exportação de soja, açúcar de cana, carne de frango, farelo e resíduos da extração de óleo de soja, celulose, carne bovina, café cru em grão e milho, que representam cerca de 35,22% na pauta de exportação dos produtos totais do Brasil (MDIC, 2016).

Esses produtos proporcionam a geração de crescimento e desenvolvimento para o país e auxiliam a manter a balança comercial favorável com quase metade das exportações sendo representadas pelo agronegócio (MDIC, 2016). Para tanto, os produtos agrícolas necessitam submeter-se a processos eficazes de escoamento da produção para chegar íntegros até o seu destino final.

Considerando as possibilidades para realizar o escoamento, o país conta com cinco modalidades de transporte: rodoviário, ferroviário, aquaviário, aéreo e dutoviário. A escolha da melhor modalidade para transportar um produto de forma competitiva deve levar em consideração o tempo a ser gasto com o transporte e o tipo de produto a ser transportado (CAIXETA-FILHO, 2010), características do serviço (rota, velocidade da modalidade), capacidade a ser transportada (volume) e custos (BALLOU, 2011). Ressalta-se que a modalidade de transporte mais utilizada para realizar o escoamento dos produtos agrícolas brasileiros é a rodoviária, com 61,1% de representação (CNT, 2016), modalidade esta que não é a mais indicada, já que os produtos agrícolas são de baixo valor agregado e os custos de transporte são altos (MARTINS et al., 2014). Caixeta-Filho (2010) ressalta que as rodovias brasileiras apresentam diversos problemas, como a má conservação e a falta de sinalização, causando perdas aos produtos que são transportados.

Além disso, essa modalidade de transporte é indicada para percorrer curtas distâncias e transportar volumes pequenos (BALLOU, 2011). Fator este que não se adequa às *commodities*, visto que, em determinadas regiões brasileiras, como no Centro-Oeste, os produtos soja e milho percorrem longas distâncias até serem exportados nos principais portos brasileiros, como em Santos e Paranaguá.

Já a modalidade de transporte ferroviário e hidroviário é considerada a opção mais adequada. Isso se deve a essas modalidades apresentarem menores custos de manutenção e gasto menor de energia (por t/km) (CAIXETA-FILHO, 2010). Contudo, elas dificilmente são capazes de levar o produto até o consumidor final (REUSSE, 1976) pela infraestrutura deficitária e rios não navegáveis que existem em boa parte do território brasileiro (CAIXETA-FILHO, 2010), proporcionando assim vantagem ao modal rodoviário, que tem maior flexibilidade e consegue chegar a diversas localidades no território, entregando porta-a-porta.

Nesse cenário, a intermodalidade pode ser uma solução para o transporte de cargas agrícolas no Brasil. Soliani e Guedes (2016) relatam que um adequado planejamento logístico com a utilização de duas modalidades de transportes (rodoviário e ferroviário) proporciona preços competitivos, segurança de carga e tempo de trânsito que não compromete o recebimento dos produtos no porto.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa é classificada conforme o proposto por Silva e Menezes (2001) do ponto de vista de sua natureza como aplicada; do ponto de vista de seus objetivos, é descritiva; do ponto de vista da forma de abordagem do problema, é qualitativa e, do ponto de vista dos procedimentos técnicos, se baseou em uma revisão sistemática da literatura conforme o protocolo proposto por Cronin et al. (2008). Os artigos analisados foram os publicados no Congresso da SOBER de 2005 a 2015.

Diferentemente da revisão narrativa ou tradicional da literatura, a revisão sistemática delimita a literatura por meio de uma abordagem bem definida por critérios bem estabelecidos para selecionar e analisar as fontes num período de tempo determinado (CRONIN et al., 2008). Ela aplica métodos explícitos e sistematizados de busca, conduta crítica e síntese da informação selecionada (SAMPAIO; MANCINI, 2007), gerando um material crítico e de qualidade.

A revisão sistemática de literatura tem ganhado importância nos trabalhos científicos de diferentes áreas, conforme observado em Loureiro et al. (2016),

Guarnieri (2015), Guarnieri et al. (2015), Soni e Kodali (2011), González et al. (2010), Hemsley-Brown e Oplatka (2006) e Tranfield, Denyer e Smart (2003).

No que se refere à análise dos resultados, a pesquisa qualitativa necessita de técnicas específicas. Mayring (2002) identifica sete técnicas diferentes para isso: (i) *grounded theory*; (ii) análise fenomenológica; (iii) paráfrase social-hermenêutica; (iv) análise qualitativa de conteúdo; (v) hermenêutica objetiva; (vi) interpretação psicanalítica de textos; e, (vii) análise tipológica. Neste artigo o emprego da técnica de análise de conteúdo é a proposta por Bardin (1977).

O emprego da técnica de análise de conteúdo precisa seguir algumas etapas e recomendações para construir a correta análise do material (SILVA; FOSSÁ, 2013). Bardin (1977) apresenta três diferentes fases para a análise de conteúdo: (i) pré-análise; (ii) exploração do material; e, (iii) tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

## 4 DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

### 4.1 ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA: REVISÃO SISTEMÁTICA

A revisão sistemática de literatura com base no protocolo de Cronin, Ryan e Coughlan (2008) segue as etapas descritas em detalhes a seguir:

(a) **Formulação da questão de pesquisa:** Qual é o conteúdo dos artigos relacionados à logística agroindustrial publicados nos anais do Congresso da SOBER no período de 2005 a 2015?

(b) **Estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão:** Para atingir o objetivo da pesquisa e afunilar os resultados encontrados nos Anais do Congresso da SOBER escolheram-se os seguintes critérios: (i) palavras-chave em português, visto que o evento é nacional e os títulos dos trabalhos devem ser submetidos em português e inglês: “logística”, “armazenagem”, “armazenamento”, “gargalo” e “transporte”; (ii) operadores booleanos: exclusão dos operadores booleanos “e” e “ou”; (iii) período de publicação: 2005 a 2015; (iv) artigos completos publicados e não só resumos; e, (v) localização das palavras-chave apenas nos títulos dos artigos.

(c) **Seleção e acesso à literatura:** Os artigos pesquisados foram os Anais do Congresso da Sober entre 2005 a 2015. Para tanto, foi considerado o material disponível nos sites dos eventos e em CDs com os anais do congresso que foram enviados pela Sober para desenvolver a pesquisa. As edições dos anais do congresso de 2008 e 2009 foram excluídas, pois não se conseguiu acesso a elas.

(d) **Avaliação da qualidade da literatura incluída na revisão:** Com as palavras-chave pré-definidas foram encontrados 81 artigos no período 2005 a 2015. Para tanto, foi realizada uma leitura prévia dos resumos e dos trabalhos para verificar se o artigo realmente condizia com o objeto da pesquisa. Foram excluídos 27 artigos que tratavam de temas que não estavam ligados diretamente à logística agroindustrial, totalizando apenas 81 trabalhos dos 108 trabalhos buscados.

(e) **Análise, síntese e disseminação dos resultados:** Os 81 artigos selecionados passaram por uma leitura e análise rigorosa. Para isso, a técnica análise de conteúdo foi empregada, juntamente com a revisão sistemática de literatura.

#### 4.2 BASE DE DADOS E PROCEDIMENTO DE ANÁLISE DE CONTEÚDO

O desenvolvimento da pesquisa baseou-se nos anais do congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (Sober), conforme descrito na seção 4.1, passos b e c.

A Sober é uma sociedade civil sem fins lucrativos fundada em 1959. Anualmente é realizado o congresso da Sober visando desenvolver as ciências sociais rurais nas áreas da administração, economia, extensão, comunicação, sociologia rural e correlatas, bem como fornecer subsídios à implementação de políticas públicas voltadas para os setores agrícola, agroindustrial e para áreas rurais. A escolha dessa base de dados é representativa para o presente trabalho de pesquisa focado na temática da logística agroindustrial.

Com base nos anais do congresso, foram encontrados 108 artigos, os quais foram baixados e armazenados em pastas específicas divididas por ano, de acordo com as edições do congresso da 43<sup>a</sup> a 53<sup>a</sup> edição (2005 a 2015).



(i) **Pré-análise:** A pesquisa iniciou com a escolha dos artigos publicados nos anais do evento por meio de uma leitura flutuante seguindo as regras da exaustividade, da representatividade, da homogeneidade e da pertinência entre os anos 2005 a 2015. Por fim, fez-se a elaboração de indicadores num corpo teórico de revisão de literatura para fundamentar a interpretação final.

(ii) **Exploração do material:** O material coletado e selecionado foi recortado em unidades de registro e unidades de contexto com categorização *a priori* pelas palavras-chave pré-determinadas nas buscas, sendo elas: “logística”, “armazenagem”, “armazenamento”, “gargalo” e “transporte”. Constatou-se que estas palavras-chave constituem o núcleo de sentido do subsistema Logística de Distribuição, sendo assim denominada a categoria *a posteriori*. As unidades de registro corresponderam ao conjunto de artigos provenientes dos anais do congresso da Sober. A unidade de contexto é a Sober. Já a categorização é temática, sendo este a logística agroindustrial. Dessa forma, é uma categorização temática *a priori* por meio de palavras-chave.

(iii) **Tratamento dos resultados, inferência e interpretação:** Nesta última fase, os resultados foram tratados e apresentados com a elaboração de figuras, quadros e tabelas. Cada artigo foi lido, analisado e informações necessárias foram extraídas de maneira exaustiva. Posteriormente, prosseguiu-se com o tratamento, inferência e interpretação dos dados e elaborou-se uma planilha com três categorias: (i) grupo de trabalho; (ii) tipo de pesquisa; e, (iii) objetivo (verbo). Para apresentar os dados foram elaboradas tabelas e também nuvem de palavras por meio da ferramenta WORDLE™, (FEINBERG, 2014). O texto selecionado ou fragmento de texto foi recortado dos artigos do congresso da Sober de acordo com os objetivos que se queriam alcançar e transferidos para a caixa de criação do WORDLE para gerar as nuvens de palavras. Por exemplo, para “material e métodos” apenas foram selecionados os trechos dos artigos que tratavam de tal assunto.

## 5 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esta seção apresenta os resultados, por meio de quadros e tabelas contendo as subcategorias e figuras elaboradas pela ferramenta WORDLE™ que permitem a análise e interpretação dos dados.

### 5.1 SUBCATEGORIAS DO MATERIAL ANALISADO

Na subcategoria “Grupo de Trabalho”, titulação estabelecida pela própria Sober, obtiveram-se 13 subcategorias, sendo que a “13. Não definida” é de autores que não definiram o tipo de grupo de trabalho no artigo. Observa-se que grande parte dos trabalhos publicados se concentra no grupo de trabalho “Comercialização, Mercados e Preços”. Tal concentração deve-se à natureza dos trabalhos da temática logística agroindustrial, em que, os produtos são em grande parte *commodities* comercializadas em bolsa de valores, com base nas diversas variáveis de preços e critérios estipulados na negociação do mercado (Tabela 1). Segundo classificação da Sober, esse grupo trata de análises de mercado de produtos agropecuários, estudos de oferta e demanda e interação com custos, renda e preços.

**Tabela 1.** Organização dos artigos de acordo com os grupos de trabalho

Grupo de trabalho	Quantidade	(Continua)
		Frequência (%)
1. Comercialização, mercados e preços	28	34,5
2. Economia e gestão no agronegócio	11	13,5
3. Sistemas agroalimentares e cadeias agroindustriais	10	12,3
4. Estrutura, evolução e dinâmica dos sistemas agroalimentares e cadeias agroindustriais	6	7,4
5. Administração rural e gestão do agronegócio	5	6,2
6. Agropecuária, meio-ambiente e desenvolvimento sustentável	5	6,2
7. Desenvolvimento rural, territorial e regional	3	3,7

(Conclusão)

Grupo de trabalho	Quantidade	Frequência (%)
8. Trabalhos de iniciação científica	2	2,5
9. Agricultura familiar e ruralidade	2	2,5
10. Comércio internacional	1	1,2
11. Instituições e organizações na agricultura	1	1,2
12. Políticas setoriais e macroeconômicas	1	1,2
13. Não definida	6	7,4
<b>Total</b>	<b>81</b>	<b>100</b>

Fonte: Anais da SOBER (2015).

A Tabela 2 evidencia que grande parte dos artigos usa a abordagem qualitativa, no entanto há equilíbrio no uso da abordagem quantitativa e mista.

**Tabela 2.** Organização dos artigos de acordo com o tipo de pesquisa

Tipo de pesquisa	Quantidade	Frequência (%)
Qualitativa	32	39,5
Quantitativa	24	29,6
Qualitativa e quantitativa	25	30,8
<b>Total</b>	<b>81</b>	<b>100</b>

Fonte: Anais da SOBER (2015).

Com maior nível de detalhamento, o Quadro 1 complementa a Tabela 2 ao demonstrar as técnicas de pesquisa mais utilizadas nos trabalhos pelos autores, como a pesquisa operacional (modelagem matemática, programação linear, modelos de otimização) e estudo de caso. Percebe-se que realmente existe um balanceamento entre pesquisa qualitativa e pesquisa quantitativa, bem como parte dos autores utiliza um misto qualiquanti para desenvolver seus trabalhos.

**Quadro 1.** Organização dos artigos de acordo com as técnicas de pesquisas

(Continua)

<b>Técnica de pesquisa</b>	<b>Autores</b>
<b>Questionário</b>	Rocha et al. (2015); Santos e Centenaro (2015); Perez, Oliveira e Eulália (2014); Campos et al. (2012); Bedoya et al. (2012); Figueiredo Neto e Amoralo (2010)
<b>Análise quantitativa (teste de médias, análise tabular etc.)</b>	Rocha et al. (2015); Silva Junior e Sá de Souza (2013); Jesus, Marjotta-Maistro e Brugnaro (2012); Bahia et al. (2007); Pazzini e Miranda (2006); Martins, Lemos e Cypriano (2005)
<b>Pesquisa operacional, modelagem matemática, simplex, programação linear, modelos de otimização</b>	Machado et al. (2015); Shikida et al. (2015); Coleti et al. (2014); Lopes, Oliveira e Yamakami (2013); Figueiredo et al. (2012); Siqueira e Marjotta-Maistro (2012); Fernandes et al. (2011); Oliveira (2011); Siqueira e Marjotta-Maistro (2011); Rocha Junior et al. (2010); Bahia et al. (2007); Souza, Araújo e Martins (2007); Xavier, Payeras e Santos Filho (2007); Cypriano et al. (2006); Figueiredo, Leite e Caixeta Filho (2006); Ojima (2006); Payeras, Gonzáles e Santos Filho (2006); Bragagnolo e Guimarães (2006); Almeida e Guilhoto (2006); Pereira e Sirlene (2006); Martins et al. (2005); Pasqual, Pedrozo e Montoya (2005); Moreira, Rodrigues e Caixeta Filho (2005); Fachinello e Nascimento (2005)
<b>Estudo de caso</b>	Mateus, Guarnieri e Gaban (2015); Silveira et al. (2015); Macedo et al. (2014); Silva Junior e Sá de Souza (2013); Portugal et al. (2012); Machado, Cotrim e Castro (2011); Soares et al. (2011); Souza et al. (2011); Blois, Oliveira e Finamore (2010); Figueiredo Neto e Amoralo (2010); Colares, Muler e Borrero (2010); Souza, Araújo e Martins (2007); Amaral, Sousa Filho e Favero (2006); Flexor, Leão e Lima (2006); Payeras, Gonzáles e Santos Filho (2006); Litcanov, Porto e Camargo (2005); Ribeiro, Silva e Benvenuto (2005); Rodrigues e Moraes (2005)
<b>Entrevistas</b>	Pereira e Rossi (2015); Costa et al. (2015); Silveira et al. (2015); Leitão et al. (2014); Macedo et al. (2014); Machado, Cotrim e Castro (2011); Pedro, Prottil e Tortato (2011); Souza et al. (2011); Montagnhani et al. (2011); Teles et al. (2011)
<b>Pesquisa/revisão bibliográfica</b>	Pereira e Rossi (2015); Coleti, Oliveira (2013); Portugal et al. (2012); Montagnhani et al. (2011); Teles et al. (2011); Watanabe e Tredezini (2010); Naves (2007); Telles, Guimarães e Roessing (2007); Cypriano et al. (2006)

(Conclusão)

Técnica de pesquisa	Autores
<b>Análise envoltória de dados (DEA), análise temporal, análise de sensibilidade, análise discriminante, estatística multivariada, análise tabular</b>	Amorim et al. (2015); Arruda, Silva Neto e Bastos (2014); Rocha et al. (2012); Morceli e Silva (2012); Mesquita et al. (2007); Protol e Vieira da Silva (2006); Pazzini e Miranda (2006)
<b>Análise qualitativa (Análise categorial temática; triangulação dos dados; construção de cenários; análise do discurso; economia de custo de transação; observação)</b>	Mateus, Guarnieri e Gaban (2015); Costa et al. (2015); Silveira et al. (2015); Coleti, Oliveira (2013); Soares et al. (2011); Rodrigues e Moraes (2005)
<b>Revisão de literatura</b>	Shikida et al. (2015); Bedoya, Campos e Ribeiro (2012); Almeida, Rodrigues e Wander (2011); Nogueira Junior e Tsunehiro (2011); Seratto et al. (2010)
<b>Revisão sistemática de literatura</b>	Gaban e Guarnieri (2015)

Fonte: Os autores.

A nuvem de palavras apresentada na Figura 1 mostra as principais palavras-chave indicadas pelos autores, as mais citadas foram o transporte, a armazenagem, a competitividade entre os produtos agrícolas e empresas do setor, o agronegócio fortemente ligado à logística, a soja como principal *commodity*, o custo como critério para a tomada de decisões e importante direcionador de ações para evitar perdas, a programação como estratégia de escoamento da produção e tomada de decisões e a infraestrutura como aspecto chave para ter uma logística eficiente e indicador dos diversos gargalos logísticos que existem no país (Figura 1). Adicionalmente elas demonstram aspectos relevantes que mais têm sido estudados na logística agroindustrial sobre gargalos logísticos e de distribuição, as quais podem ocasionar perda de mercado externo e competitividade prejudicando o desenvolvimento interno (GABAN; GUARNIERI, 2015).









Quadro 2. Organização dos artigos de acordo com o objetivo-categorizados

(Continua)

Categorias: palavras-chaves dos objetivos	Autores
<b>Transporte</b>	Machado et al. (2015); Shikida et al. (2015); Leitão et al. (2014); Coleti e Oliveira (2013); Bedoya, Campos e Ribeiro (2012); Bedoya et al. (2012); Figueiredo et al. (2012); Siqueira e Marjotta-Maistro (2012); Morceli e Silva (2012); Oliveira (2011); Montagnhani et al. (2011); Teles et al. (2011); Fernandes et al. (2011); Almeida, Rodrigues e Wander (2011); Souza et al. (2011); Rocha Junior et al. (2010); Watanabe e Tredezini (2010); Colares, Muler e Borrero (2010); Naves (2007); Bahia et al. (2007); Souza, Araújo e Martins (2007); Xavier, Payeras e Santos Filho(2007); Cypriano et al. (2006); Pereira e Sirlene (2006); Martins et al. (2005); Loto e Lopes (2005); Martins, Lemos e Cypriano (2005); Fachinello e Nascimento (2005); Mafioletti et al. (2005).
<b>Armazenagem; capacidade estática; localização ótima</b>	Costa et al. (2015); Shikida et al. (2015); Amorim et al. (2015); Santos e Centenaro (2015); Leitão et al. (2014); Coleti et al. (2014); Arruda, Silva Neto e Bastos (2014); Rocha et al. (2012); Morceli e Silva (2012); Jesus, Marjotta-Maistro e Brugnaro (2012); Oliveira (2011); Nogueira Junior e Tsunehiro (2011); Souza et al. (2011); Seratto et al. (2010); Watanabe e Tredezini (2010); Cário et al. (2010); Elias et al. (2007); Naves (2007); Mesquita et al. (2007); Bragagnolo e Guimarães (2006); Pazzini e Miranda (2006); Rocha e Osaki (2005); Moreira, Rodrigues e Caixeta Filho (2005); Ribeiro, Silva e Benvenuto (2005); Litcanov, Porto e Camargo (2005).
<b>Logística; distribuição; coleta; embalagem; manuseio; estoque</b>	Gaban e Guarnieri (2015); Silveira et al. (2015); Rocha et al. (2015); Leitão et al. (2014); Perez, Oliveira e Eulália (2014); Moura Filho et al. (2013); Lopes, Oliveira e Yamakami (2013); Machado, Cotrim e Castro (2011); Soares et al. (2011); Oliveira (2011); Siqueira e Marjotta-Maistro (2011); Pedro, Protil e Tortato (2011); Souza et al. (2011); Corrêa, Veloso e Barczsz (2010); Pasqual e Montoya (2010); Watanabe e Tredezini (2010); Naves (2007); Vieira Filho, Borges e Silveira (2006); Payeras, Gonzáles e Santos Filho (2006); Pereira e Sirlene (2006); Bragagnolo e Guimarães (2006); Pasqual, Pedrozo e Montoya (2005); Martins et al. (2005); Ribeiro, Silva e Benvenuto (2005); Martins, Lemos e Cypriano (2005).
<b>Custos Logísticos; ganhos logísticos</b>	Silveira et al. (2015); Santos e Centenaro (2015); Machado et al. (2015); Rocha et al. (2015); Lopes, Oliveira e Yamakami (2013); Portugal et al. (2012); Rocha et al. (2012); Siqueira e Marjotta-Maistro (2012); Fernandes et al. (2011); Souza et al. (2011); Blois, Oliveira e Finamore (2010); Colares, Muler e Borrero (2010); Cário et al. (2010); Souza, Araújo e Martins (2007); Xavier, Payeras e Santos Filho (2007); Naves (2007); Elias et al. (2007); Protil e Vieira da Silva (2006); Loto e Lopes (2005); Litcanov, Porto e Camargo (2005); Fachinello e Nascimento (2005); Mafioletti et al. (2005).

(Conclusão)

<b>Centro-Oeste (MT, GO ou MS)</b>	Amorim et al. (2015); Pereira e Rossi (2015); Costa et al. (2015); Arruda, Silva Neto e Bastos (2014); Moura Filho et al. (2013); Silva Junior e Sá de Souza (2013); Rocha et al. (2012); Justen et al. (2012); Montagnhani et al. (2011); Teles et al. (2011); Almeida, Rodrigues e Wander (2011); Figueiredo Neto e Amoralo (2010); Watanabe e Tredezini (2010); Bahia et al. (2007); Figueiredo, Leite e Caixeta Filho (2006); Ojima (2006); Rocha e Osaki (2005); Moreira, Rodrigues e Caixeta Filho (2005); Loto e Lopes (2005).
<b>Soja</b>	Rocha et al. (2015); Santos e Centenaro (2015); Pereira e Rossi (2015); Leitão et al. (2014); Silva Junior e Sá de Souza (2013); Rocha et al. (2012); Almeida, Rodrigues e Wander (2011); Colares, Muler e Borrero (2010); Bahia et al. (2007); Ojima (2006); Pereira e Sirlene (2006); Flexor, Leão e Lima (2006); Martins et al. (2005); Loto e Lopes (2005).
<b>Infraestrutura; escoamento de produção; gergalo</b>	Gaban e Guarnieri (2015); Costa et al. (2015); Moura Filho et al. (2013); Silva Junior e Sá de Souza (2013); Nogueira Junior e Tsunehiro (2011); Almeida, Rodrigues e Wander (2011); Montagnhani et al. (2011); Naves (2007); Figueiredo, Leite e Caixeta Filho (2006); Ojima (2006); Rocha e Osaki (2005).
<b>Leite; bovinocultura de leite; carne</b>	Costa et al. (2015); Silveira et al. (2015); Bedoya, Campos e Ribeiro (2012); Bedoya et al. (2012); Campos et al. (2012); Machado, Cotrim e Castro (2011); Souza et al. (2011); Corrêa, Veloso e Barczsz (2010); Figueiredo Neto e Amoralo (2010).
<b>Modelagem matemática; otimização</b>	Machado et al. (2015); Coleti et al. (2014); Siqueira e Marjotta-Maistro (2012); Fernandes et al. (2011); Payeras, Gonzáles e Santos Filho (2006); Bragagnolo e Guimarães (2006); Moreira, Rodrigues e Caixeta Filho (2005).
<b>Logística reversa</b>	Mateus, Guarnieri e Gaban (2015); Portugal et al. (2012); Justen et al. (2012); Figueiredo Neto e Amoralo (2010); Telles, Guimarães e Roessing (2007); Pereira e Sirlene (2006).
<b>Modal hidroviário; porto</b>	Machado et al. (2015); Shikida et al. (2015); Coleti e Oliveira (2013); Silva Junior e Sá de Souza (2013); Morceli e Silva (2012); Loto e Lopes (2005).
<b>Cana-de-açúcar; etanol; açúcar</b>	Shikida et al. (2015); Coleti e Oliveira (2013); Montagnhani et al. (2011); Siqueira e Marjotta-Maistro (2012); Siqueira e Marjotta-Maistro (2011);
<b>Intermodalidade</b>	Tumiski, Bérghamo Neto e Macedo (2014); Lopes, Oliveira e Yamakami (2013); Bedoya, Campos e Ribeiro (2012); Naves (2007).
<b>Viabilidade econômica</b>	Coleti e Oliveira (2013); Morceli e Silva (2012); Souza, Araújo e Martins (2007); Fachinello e Nascimento (2005).
<b>Modal ferroviário</b>	Tumiski, Bérghamo Neto e Macedo (2014); Macedo et al. (2014); Martins et al. (2005).
<b>Arroz</b>	Elias et al. (2007); Payeras, Gonzáles e Santos Filho (2006); Bragagnolo e Guimarães (2006).
<b>Fertilizante</b>	Mateus, Guarnieri e Gaban (2015); Tumiski, Bérghamo Neto e Macedo (2014).

Fonte: Artigos publicados nos Anais da SOBER entre 2005 e 2015.

Por fim, o Quadro 3 apresenta as “sugestões de trabalhos futuros”. Cabe ressaltar que 36 dos 81 artigos analisados não citaram sugestões de trabalhos futuros, indicando certa deficiência em destacar prioridades para estudos futuros. Esse item é crucial, pois demonstra a capacidade dos autores em correlacionar o objeto de estudos com outros temas e também a identificação de lacunas de pesquisa. Já nos artigos que apresentaram sugestões para trabalho futuros, há direções relevantes sugeridas à temática da logística agroindustrial e que confirmam problemas de pesquisas efetivos quanto aos gargalos da logística agroindustrial. Estes totalizaram 45 artigos e foram agrupados em categorias de forma a mostrar qual o tipo de tema de sugestão de estudo futuro mais relevante (Quadro3).

**Quadro 3.** Organização dos artigos de acordo com a sugestão para trabalhos futuros

(Continua)

Categorias de temas propostos a trabalhos futuros	Autores
<b>Aumentar a abrangência e aprofundamento do estudo e análise de outro cenário dos temas da logística agroindustrial</b>	Mateus, Guarnieri e Gaban (2015); Shikida et al. (2015); Leitão et al. (2014); Perez, Oliveira e Eulália (2014); Macedo et al. (2014); Coleti et al. (2014); Silva Junior e Sá de Souza (2013); Justen et al. (2012); Soares et al. (2011); Siqueira e Marjotta-Maistro (2011); Figueiredo Neto e Amoralo (2010); Seratto et al. (2010); Elias et al. (2007); Prottil e Vieira da Silva (2006); Bragagnolo e Guimarães (2006); Pasqual, Pedrozo e Montoya (2005); Rocha e Osaki (2005); Rodrigues e Moraes (2005).
<b>Análise de custos logísticos; taxas, divergências e semelhanças quanto aos temas da logística agroindustrial</b>	Rocha et al. (2015); Amorim et al. (2015); Pereira e Rossi (2015); Arruda, Silva Neto e Bastos (2014); Siqueira e Marjotta-Maistro (2012); Souza et al. (2011); Montagnhani et al. (2011); Blois, Oliveira e Finamore (2010); Mesquita et al. (2007); Souza, Araújo e Martins (2007); Xavier, Payeras e Santos Filho(2007); Cypriano et al. (2006); Moreira, Rodrigues e Caixeta Filho (2005).
<b>Transporte e Infraestrutura de transporte na logística agroindustrial</b>	Shikida et al. (2015); Almeida, Rodrigues e Wander (2011); Souza et al. (2011); Montagnhani et al. (2011); Mesquita et al. (2007); Xavier, Payeras e Santos Filho(2007); Ojima (2006); Almeida e Guilhoto (2006); Martins et al. (2005).
<b>Otimização e modelagem matemática</b>	Gaban e Guarnieri (2015); Shikida et al. (2015); Siqueira e Marjotta-Maistro (2012); Mesquita et al. (2007); Prottil e Vieira da Silva (2006); Bragagnolo e Guimarães (2006); Martins et al. (2005); Moreira, Rodrigues e Caixeta Filho (2005).

<b>Armazenagem na logística agroindustrial</b>	Amorim et al. (2015); Pereira e Rossi (2015); Arruda, Silva Neto e Bastos (2014); Jesus, Marjotta-Maistro e Brugnaro (2012); Almeida, Rodrigues e Wander (2011); Souza et al. (2011); Seratto et al. (2010); Mesquita et al. (2007).
<b>Intermodalidade</b>	Macedo et al. (2014); Coleti et al. (2014); Rocha et al. (2012); Bedoya, Campos e Ribeiro (2012); Almeida, Rodrigues e Wander (2011).
<b>Distribuição; varejo; estocagem; embalagem; localização</b>	Shikida et al. (2015); Perez, Oliveira e Eulália (2014); Blois, Oliveira e Finamore (2010); Figueiredo Neto e Amoralo (2010); Rocha e Osaki (2005).
<b>Logística e cadeia de suprimentos</b>	Gaban e Guarnieri (2015); Perez, Oliveira e Eulália (2014); Soares et al. (2011); Souza et al. (2011); Cypriano et al. (2006)
<b>Custo de transação, vantagem competitiva, viabilidade econômica, comercialização</b>	Pedro, Protil e Tortato (2011); Siqueira e Marjotta-Maistro (2011); Pasqual e Montoya (2010); Elias et al. (2007); Rodrigues e Moraes (2005).
<b>Gestão e políticas públicas para a logística agroindustrial</b>	Arruda, Silva Neto e Bastos (2014); Justen et al. (2012); Almeida, Rodrigues e Wander (2011); Blois, Oliveira e Finamore (2010).
<b>Portos; hidrovias; cabotagem</b>	Coleti et al. (2014); Silva Junior e Sá de Souza (2013); Almeida, Rodrigues e Wander (2011); Souza, Araújo e Martins (2007).
<b>Soja; grãos</b>	Amorim et al. (2015); Pereira e Rossi (2015); Coleti et al. (2014); Silva Junior e Sá de Souza (2013).
<b>Ferramentas para tomada de decisões; método de análise de decisões</b>	Gaban e Guarnieri (2015); Siqueira e Marjotta-Maistro (2012); Fernandes et al. (2011).
<b>Análise quantitativa</b>	Souza et al. (2011); Montagnhani et al. (2011).
<b>Açúcar; etanol; cana-de-açúcar</b>	Pereira e Rossi (2015); Montagnhani et al. (2011).
<b>Análise de multicasos</b>	Machado, Cotrim e Castro (2011).
<b>Logística reversa</b>	Figueiredo Neto e Amoralo (2010).

Fonte: Artigos publicados nos anais da Sober entre 2005 e 2015.

Além de reforçar as subcategorias apresentadas anteriormente, nota-se que algumas palavras têm maior destaque do que outras, como “análise”, “armazenagem”, “modelagem”, “transporte”, “grãos”, “infraestrutura”, “soja” e “intermodalidade”. Pode-se inferir que tais palavras que apresentaram maior

destaque podem ser selecionadas para desenvolver objetos de pesquisa, ações verbais e pontos importantes que devem ser levados em consideração nos trabalhos futuros para a logística agroindustrial. Adicionalmente, elas indicam pontos-chaves na temática da logística agroindustrial, os quais podem ser objeto de estudos futuros como, por exemplo, as palavras “custos” e “intermodalidade”, que reforçam o relato de Soliani e Guedes (2016) quanto à importância do uso da intermodalidade para o escoamento da produção agrícola no país a fim de reduzir os gargalos logísticos e tornar os produtos mais competitivos.

Além do mais, as categorias constantes do Quadro 3 mostram a relevância de temas da logística agroindustrial indicadas por autores da área para elaboração de trabalhos futuros. Foram identificadas 17 categorias, como aprofundamento e aumento na abrangência dos estudos e análise de outros cenários; análise de custos logísticos, taxas, divergências e semelhanças; transporte e infraestrutura de transporte; otimização e modelagem matemática; armazenagem agrícola e, intermodalidade.

Diante da descrição e discussão realizada até este ponto, nota-se a grande diversidade de trabalhos apresentados no congresso da Sober que compreendem a logística agroindustrial, bem como a importância que tal tema representa para o cenário do agronegócio brasileiro, considerando a organização dos artigos de acordo com o objetivo, em que existe maior concentração em “Análise”, “Identificação” e “Modelagem Matemática”, e a organização dos artigos de acordo com o Grupo de Trabalho, concentrando-se em “Comercialização, Mercados e Preços” e “Economia e Gestão no Agronegócio”.

Quanto ao tipo de pesquisa, a maior parte dos artigos se concentrou como pesquisa qualitativa e abordagem mista, sendo evidenciada a importância da complementaridade para o aprofundamento, melhora da qualidade da interpretação, ampliação do entendimento do objeto da pesquisa e esclarecimento consistente dos dados quantitativos. Já na descrição dos procedimentos metodológicos houve considerável déficit na descrição nos apontamentos metodológicos e na explicação dos métodos e técnicas empregadas, demonstrando a necessidade de aperfeiçoamento e melhor detalhamento.

Já quanto ao item sugestão de trabalhos futuros, verificou-se certa

deficiência, pois dos 81 artigos analisados, 36 artigos não apontaram sugestões de trabalhos futuros. Ressalta-se que esse item demonstra a capacidade dos autores em correlacionar o objeto de estudo com outros temas e também a identificação de lacunas de pesquisa.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo realizou uma revisão e análise de conteúdo dos estudos sobre logística agroindustrial publicados no congresso da Sober entre 2005 a 2015. Dos objetivos e resultados dos artigos pesquisados, verificou-se a relevância do que já foi pesquisado na área e que contribui para o direcionamento de pesquisas futuras. Evidenciou-se, ainda, o déficit existente na descrição, sumarização e explicação dos procedimentos metodológicos, sinalizando a necessidade de aperfeiçoamento, tendo em vista que isso imprime qualidade e validade à pesquisa. Adicionalmente, as abordagens qualitativa e mista, foram as mais usadas, evidenciando a importância da complementariedade.

Por fim, este trabalho pode contribuir com a apresentação da diversidade de conteúdo que existe na logística agroindustrial, sua importância e sugestões de pesquisas futuras, item de grande relevância, já que muitas pesquisas surgem a partir de uma lacuna da literatura ou da investigação de trabalhos que foram realizados.

Considera-se como limitações a busca das palavras-chave apenas nos títulos dos artigos, o não acesso às edições dos anais do congresso da Sober de 2008 e 2009 e o levantamento do material em apenas um evento do setor.

Como sugestões de trabalhos futuros indica-se a utilização do mesmo procedimento metodológico aqui adotado para outros temas de estudos na área de logística agroindustrial. Sugere-se também o uso de ferramentas que cruzem os dados levantados nesta pesquisa, analisando relações que aparecem entre textos e fragmentos de textos, como análise de redes, e pesquisas utilizando a revisão sistemática com dados quantitativos. Ademais se sugere a revisão de artigos internacionais sobre o tema proposto.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E.S.; GUILHOTO, J.J.M. O custo de transporte como barreira ao comércio na integração econômica: o caso do Nordeste. In: 44º CONGRESSO DA SOBER, 2006, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza, 2006.

ALMEIDA, P.R.V.; RODRIGUES, G.Z.R.; WANDER, A.E. Análise da logística de transporte na comercialização da produção de soja na região Centro-Oeste com foco no modal rodoviário. In: CONGRESSO DA SOBER, 49., 2011, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte, 2011.

AMARAL, B.M.; SOUSA FILHO, S.M.; FAVERO, L.A. Outsourcing na gestão da cadeia do frio, o papel do operador logístico como solução de armazenagem, distribuição e climatização: o caso TRU logística. In: CONGRESSO DA SOBER, 44., 2006, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza, 2006.

AMORIM, N.S.; CENTENARO, M. CAETANO, J.E.B. FERREIRA, B.M.O. Panorama da infraestrutura de armazenagem de grãos do estado de Mato Grosso do Sul: um estudo apoiado em análise envoltória de dados (DEA). In: CONGRESSO DA SOBER, 53., 2015, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa, 2015.

ARRUDA, P.N.; SILVA NETO, W.A.; BASTOS, A.C. A capacidade de armazenagem de grãos no estado de Goiás. In: CONGRESSO DA SOBER, 52., 2014, Goiânia. **Anais...** Goiânia, 2014.

BAHIA, P.Q.; TOBIAS, M.S.G.; SOUZA, M.S.; SOUZA, M.G. A competitividade da soja do centro-oeste através da logística de redes de transportes de grãos de soja para exportação do estado do Mato Grosso. In: CONGRESSO DA SOBER, 45., 2007, Londrina. **Anais...** Londrina, 2007.

BALLOU, R.H. **Logística Empresarial: Transportes, Administração de Materiais e Distribuição Física**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BEDOYA, D.M.V.; CAMPOS, P.M.; RIBEIRO, G.G. Panorama brasileiro de transporte intermodal de carnes congeladas para exportação. In: CONGRESSO DA SOBER, 50., 2012, Vitória. **Anais...** Vitória, 2012.

BEDOYA, D.M.V; CAMPOS, P.M.; ZEN, S.; DEBLITZ, C. Levantamento da cadeia de transportes de pecuária bovina e carne brasileira para os principais centros de distribuição europeus e estimativa da emissão de dióxido de carbono por meio destas. In: CONGRESSO DA SOBER, 50., 2012, Vitória. **Anais...** Vitória, 2012.

BLOIS, H.D.; OLIVEIRA, G.; BELISÁRIO, E.; FINAMORE, M.C. Um estudo de caso aplicando a ferramenta de gestão ABM/ABC na logística de distribuição. In: CONGRESSO DA SOBER, 48., 2010, Campo Grande. **Anais...** Campo Grande, 2010.

BRAGAGNOLO, C.; GUIMARÃES, V.A. A regra ótima de armazenamento de arroz no Brasil através de um modelo dinâmico de expectativas racionais. In: CONGRESSO DA SOBER, 44., 2006, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza, 2006.

CAIXETA FILHO, J.V. Logística para a agricultura brasileira. **Revista Brasileira de Comércio Exterior**, v. 103, p. 18-30, 2010.

CAIXETA FILHO, J.V. Excessivas perdas para a agricultura brasileira. **Jornal Estadão: Blog Radar do Agronegócio**, 2015. Disponível em: <<http://economia.estadao.com.br>>. Acesso em: 22 de maio de 2015.

CAMPOS, C.J.G. Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos da saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 57, n.5, p. 611-614, set./out. 2004.

CAMPOS, P.M.; BEDOYA, D.M.; ZEN, S.; DEBLITZ, C. Caracterização de rotas alternativas no transporte da carne bovina brasileira “in natura” exportada para os principais centros consumidores europeus e estimativa da emissão de dióxido de carbono por meio destas. In: CONGRESSO DA SOBER, 50., 2012, Vitória. **Anais...** Vitória, 2012.

CÁRIO, S.A.F.; SEABRA, F.; NICOLAU, J.A.; SIMIONI, F.J.; BITTENCOURT, C.C. Descompasso entre a estrutura da produção e de armazenamento de maçã em



Santa Catarina: implicações e consequências para o produtor não organizado. In: CONGRESSO DA SOBER, 48., 2010, Campo Grande. **Anais...** Campo Grande, 2010.

CASTILLO, R. Agronegócio e Logística em Áreas de Cerrado: expressão da agricultura científica globalizada. **Revista da ANPEGE**, v.3, p. 33-43, 2007.

CNT - Confederação Nacional do Transporte. **Boletim Estatístico**, Agosto de 2016. Disponível em: <www.cnt.org.br>. Acesso em: agosto de 2016.

COLARES, J.C.S.; MULER, C.A.S.; BORRERO, M.A.V. Análise das alternativas de transporte da soja em grão no corredor Noroeste do Brasil: o caso da empresa HERMASA. In: CONGRESSO DA SOBER, 48., 2010, Campo Grande. **Anais...** Campo Grande, 2010.

COLETI, J.C.; OLIVEIRA, A.L.R. Opções logísticas para o transporte do etanol no abastecimento do mercado interno: uma análise dos principais investimentos. In: CONGRESSO DA SOBER, 51., 2013, Belém. **Anais...** Belém, 2013.

COLETI, J.C.; LOPES, B.F.R.; MASCARENHAS, C.S.; OLIVEIRA, A.L.R.; YAMAKAMI, A. Avaliação da armazenagem da soja no Estado do Mato Grosso: aplicação de um modelo de localização. In: CONGRESSO DA SOBER, 52., 2014, Goiânia. **Anais...** Goiânia, 2014.

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Produção vs Capacidade de Armazenamento**, 2015.

CORREA, V.H.C.; RAMOS, P. A Precariedade do Transporte Rodoviário Brasileiro para o escoamento da Produção de Soja do Centro-Oeste: situação e perspectivas. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Brasília, v. 48, n.2, p. 447-472, abr./jun. 2010.

CORRÊA, C.C.; VELOSO, A.F.; BARCZSZ, S.S. A logística de coleta e distribuição do leite como diferencial competitivo para os pequenos processadores de leite. In: CONGRESSO DA SOBER, 48., 2010, Campo Grande. **Anais...** Campo Grande, 2010.

COSTA, C.G.A.; MACEDO, L.O.B.; LEITE, F.N.S.; SILVA, J.V.F. Bovinocultura de leite da região Sudeste de Mato Grosso: uma análise da funcionalidade da estratégia negocial desenvolvimento regional sustentável (DRS) frente aos gargalos da atividade. In: CONGRESSO DA SOBER, 53., 2015, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa, 2015.

CRONIN, P.; RYAN, F.; COUGHLAN, M. Undertaking a literature review: a step-by-step approach. **British Journal of Nursing**, v. 17, n. 1, p. 38-43, 2008.

CYPRIANO, L.A.; MARTINS, R.S.; MARTINS, S.S.; BRONZO, M.; IJIMA, H.K.F. Formação do frete no Brasil: subsídios para estratégias de negociação em cadeias de suprimentos. In: CONGRESSO DA SOBER, 44., 2006, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza, 2006.

DAVIS, J.A.; GOLDBERG, R.A. **A Concept of agribusiness**. Boston: Division of Research, Graduate School of Business Administration, Harvard University, p. 4-24, 1957.

FEINBERG, J. **WORDLE™**, 2014. Disponível em: <<http://www.wordle.net/>>. Acesso: 14 out. 2015.

ELIAS, S.A.A.; DUTRA, A.S.; RATHAMANN, R.; AZEVEDO, D.B. Efeitos em termos comercialização da armazenagem do arroz em propriedades rurais do Rio Grande do Sul. In: CONGRESSO DA SOBER, 45., 2007, Londrina. **Anais...** Londrina, 2007.

FACHINELLO, A.L.; NASCIMENTO, S.P. Cabotagem como Alternativa para o transporte de Carnes da Região Sul para o Norte/Nordeste Brasileiro: um estudo de caso. In: CONGRESSO DA SOBER, 43., 2005, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto, 2005.

FERNANDES, K.C.C.; GAJO, C.A.; OLIVEIRA NETO, O.J.O.; FIGUEIREDO, R.S. Um modelo de otimização logística de transporte multimodal para exportação do farelo de soja do sudoeste goiano. In: CONGRESSO DA SOBER, 49., 2011, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte, 2011.

FIGUEIREDO, M.G.; LEITE, S.C.F.; CAIXETA FILHO, J.V. Fluxos de algodão em pluma para exportação no Estado do Mato Grosso: uma aplicação de programação linear. In: CONGRESSO DA SOBER, 44., 2006, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza, 2006.

FIGUEIREDO NETO, L.F.; AMORALO, S.M. Semelhanças e disparidades nas práticas de logística reversa de produtos lácteos em Mato Grosso do Sul: um estudo comparativo entre varejo de capital regional e internacional. In: CONGRESSO DA SOBER, 48., 2010, Campo Grande. **Anais...**Campo Grande, 2010.

FIGUEIREDO, A.M.R.; BONJOUR, S.C.M.; GURGEL, A.C.; TEIXEIRA, E.C. Impactos econômicos de melhorias no transporte nas macrorregiões Brasileiras. In: CONGRESSO DA SOBER, 50., 2012, Vitória. **Anais...** Vitória, 2012.

FLEXOR, G.G.; LEÃO, S.A.V.; LIMA, M.S. A expansão da cadeia da soja na Amazônia: os casos do Pará e Amazonas. In: CONGRESSO DA SOBER, 44., 2006, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza, 2006.

GABAN, A.C; GUARNIERI, P. Identificação de gargalos na logística agroindustrial: revisão sistemática da literatura. In: CONGRESSO DA SOBER, 53., 2015, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa, 2015.

GONZÁLEZ, L.S.; RUBIO, F.G.; GONZÁLEZ, F.R.; VELTHUIS, M.P. Measurement in business processes: a systematic review, **Business Process Management Journal**, v. 16, n.1, p. 114-134, 2010.

GUARNIERI, P. Síntese dos Principais Critérios, Métodos e Subproblemas da Seleção de Fornecedores Multicritério. **Revista de administração contemporânea**, Curitiba, v. 19, n. 1, p. 1-25, jan./fev.2015.

GUARNIERI, P.; SOBREIRO, V. A.; NAGANO, M. S.; SERRANO, A. L. M. The challenge of selecting and evaluating third-party reverse logistics providers in a multicriteria perspective: A Brazilian case. **Journal of Cleaner Production**, v. 96, p. 209-219, 2015.

HEMSLEY-BROWN, J.; OPLATKA, I. Universities in a competitive global marketplace: systematic review of the literature on higher education marketing. **International Journal of Public Sector Management**, v. 19, n. 4, 2006.

JESUS, A.F.; MARJOTTA-MAISTRO, M.; BRUGNARO, C. Avaliação da Capacidade Estática de armazenagem de grãos no Brasil. In: CONGRESSO DA SOBER, 50., 2012, Vitória. **Anais...** Vitória, 2012.

JUNQUEIRA, R.A.R.; MORABITO, R. Production and logistics planning considering circulation taxes in a multi-plant seed corn company. **Computers and Electronics in Agriculture**, v. 84, p. 100-110, jun. 2012.

JUSTEN, G.S.; LIMA, A.M.; FROELICH, A.G.; LETE, H.M.F.; LUPPI, L. A prática de logística reversa na agricultura familiar: um estudo de caso na feira do produtor de Tangará da Serra-MT. In: CONGRESSO DA SOBER, 50., 2012, Vitória. **Anais...** Vitória, 2012.

LEITÃO, F.O.; SILVA, E.R.; SILVA, W.H.; SILVA, E.A.; TEIXEIRA, P.S.D. Percepção dos agentes da cadeia logística da soja de UNAÍ-MG após o advento e difusão dos transgênicos. In: CONGRESSO DA SOBER, 52., 2014, Goiânia. **Anais...** Goiânia, 2014.

LITCANOV, A.M. Proposta de custeamento das atividades de armazenagem paletizada pelo sistema abc em uma cooperativa de plantadores de cana de açúcar. In: CONGRESSO DA SOBER, 43., 2005, Ribeirão Preto. **Anais...**Ribeirão Preto, 2005.

LOPES, B.F.R.; OLIVEIRA, A.L.R.; YAMAKAMI, A. A logística do milho brasileiro e a pratica da intermodalidade: uma avaliação de rotas selecionadas. In: CONGRESSO DA SOBER, 51., 2013, Belém. **Anais...** Belém, 2013.

LOTO, R.A.; LOPES, R.L. Estudo da logística de transportes da soja no estado do Mato Grosso. In: CONGRESSO DA SOBER, 43., 2005, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto, 2005.

LOUREIRO, S.A; NOLETTO, A.P.R.; SANTOS, L.S.; SANTOS JUNIOR, J.B.S.; LIMA JUNIOR, O.F. O uso do método de revisão sistemática da literatura na pesquisa em logística, transportes e cadeia de suprimentos. **Transportes**, v. 24, n. 1, p. 95-1, 2016.

MACEDO, L.O.B.; HECK, C.R.; WASQUES, R.N.; ALMEIDA, R.B.; LEITE, F.N.S. Infraestrutura logística intermodal e desenvolvimento regional: uma análise prospectiva dos impactos do complexo intermodal da Ferronorte ao município de Rondonópolis/MT. In: CONGRESSO DA SOBER, 52., 2014, Goiânia. **Anais...** Goiânia,

2014.

MACHADO, G.R.; COTRIM, N.Q.S.; CASTRO, L.B. Logística de distribuição: um estudo do nível de serviço logístico em uma multinacional líder no segmento de Produtos Lácteos Frescos (PLF). In: CONGRESSO DA SOBER, 49., 2011, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte, 2011.

MACHADO, R.S.; PEREIRA, B.D.; MUNIZ, M.M.; ZAMBRANO, D.S.C.; GONÇALVES, H.T. Otimização dos custos de transporte para exportação da pluma de algodão: contraste entre Mato Grosso e Bahia. In: CONGRESSO DA SOBER, 53., 2015, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa, 2015.

MAFIOLETTI, R.L.; COSTA, N.; TURRA, F.E.; SBRISIA, G.F. O impacto do pedágio no transporte de grãos e insumos no Estado do Paraná. In: CONGRESSO DA SOBER, 43., 2005, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto, 2005.

MARTINS, R.S.; REBECHI, D.; PRATI, C.A.; CONTE, H. Decisões Estratégicas na Logística do Agronegócio: Compensação de Custos Transporte-Armazenagem para a Soja no Estado do Paraná. **Revista de Administração Contemporânea**. v.9, n.1, p.53-78, mar 2005.

MARTINS, R.S.; RISSARDI, C.E.D.; LIMA, D.P.; LIMA, E.; LODI, F. Análise das contribuições potenciais do desenvolvimento ferroviário na logística do complexo soja brasileiro através de modelos de otimização. In: CONGRESSO DA SOBER, 43., 2005, Ribeirão Preto. **Anais...**Ribeirão Preto, 2005.

MARTINS, R.S.; LEMOS, M.B; CYPRIANO, L.A. Impactos da carência de investimentos na logística pública de transportes para o agronegócio: discussão teórica e evidências para o caso brasileiro. In: CONGRESSO DA SOBER, 43., 2005, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto, 2005.

MARTINS, R.S.; LOBO, D.S.; ALVES, A.F.; SPROESSER, R.L. Fatores relevantes na contratação de serviços em terminais intermodais para grãos agrícolas. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Brasília, v. 52, n. 2, p. 347-364, abril/junho 2014.

MATEUS, D.A.; GUARNIERI, P.; GABAN, A.C. Oportunidades e demandas advindas da exigibilidade da logística reversa pela lei 12.305/2010: estudo de caso em uma

empresa de fertilizantes do DF. In: CONGRESSO DA SOBER, 53., 2015, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa, 2015.

MAYRING, P. H. **Einführung in die qualitative Sozialforschung** [Introdução à pesquisa social qualitativa]. (5ª ed. 2002). Weinheim: Beltz. In: GUNTHER, H. Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão?. **Psicologia: Teoria e Pesquisa [online]**, v. 22, n. 2, p. 201-209, 2006.

MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. Agosto/2016. **Série histórica: 1997 a 2016 – Balança Comercial e Corrente de Comércio**. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br/component/content/article?id=84>>. Acesso em: agosto 2016.

MESQUITA, J.L.M.; MACEDO, M.A.S.; BARBOSA, A.C.T.A.M. Avaliação do Sistema Brasileiro de Armazenagem Convencional e a Granel: um estudo apoiado em Análise Envoltória de Dados (DEA). In: CONGRESSO DA SOBER, 45., 2007, Londrina. **Anais...** Londrina, 2007.

MONTAGNHANI, B.A.; LUCIZANI, J.N.; GRAEF, N.; BRAUN, M.B.C. Uma análise da expansão da cana-de-açúcar na região Centro-Oeste e condições de sua infraestrutura de transportes. In: CONGRESSO DA SOBER, 49., 2011, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte, 2011.

MORCELL, P.; SILVA, E.P.S. Estudo de pré-viabilidade para implantar um sistema de transporte de grãos, farelos e fertilizantes para o agronegócio Brasileiro. In: CONGRESSO DA SOBER, 50., 2012, Vitória. **Anais...** Vitória, 2012.

MOREIRA, J.M.M.Á.; RODRIGUES, L.; CAIXETA FILHO, J.V. Otimização do planejamento do período de comercialização de produtos agrícolas utilizando a prática de armazenagem: um estudo de caso. In: CONGRESSO DA SOBER, 43., 2005, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto, 2005.

MOURÃO FILHO, J.B.; PAULA, N.Q.; SILVA, D.P.N.; PEREIRA, M.W.G.; MONTIBELER, E.E. A importância da logística para exportação no SAG da soja: uma análise do estado de Mato Grosso do Sul. In: CONGRESSO DA SOBER, 51., 2013, Belém. **Anais...** Belém, 2013.

NAVES, I.M. Agronegócio e logística: dicotomia. In: CONGRESSO DA SOBER, 45., 2007, Londrina. **Anais...** Londrina, 2007.

NOGUEIRA JUNIOR, S.; TSUNECHIRO, A. Caracterização e dimensionamento da armazenagem de produtos agrícolas no estado de São Paulo. In: CONGRESSO DA SOBER, 49., 2011, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte, 2011.

OJIMA, A.L.R.O. Fluxos de exportação de soja do estado do Mato Grosso: uma aplicação de programação linear. In: CONGRESSO DA SOBER, 44., 2006, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza, 2006.

OLIVEIRA, A.L.R. Instituição de medidas de segregação e as implicações na comercialização da soja brasileira: desafios para a logística de transporte. In: CONGRESSO SOBER, 49., 2011, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte, 2011.

PASQUAL, C.A.; PEDROZO, E.Á.; MONTOYA, M.A. As características do produto, da operação e da demanda como determinantes das decisões logísticas e dos tipos de organização dos fluxos de produtos no setor de máquinas e implementos agrícolas. In: CONGRESSO DA SOBER, 43., 2005, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto, 2005.

PASQUAL, C.A.; MONTOYA, M.A. O setor de máquinas e implementos agrícolas no estado do Rio Grande do Sul: os determinantes de decisões logísticas. In: CONGRESSO DA SOBER, 48., 2010, Campo Grande. **Anais...** Campo Grande, 2010.

PAYERAS, J.A.P.; GONZÁLES, M.V.; SANTOS FILHO, J.I. A logística como garantia de alimentos mais baratos: um estudo de caso sobre a movimentação de arroz. In: CONGRESSO DA SOBER, 44., 2006, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza, 2006.

PAZZINI, H.S.; MIRANDA, A.C. Análise do déficit de armazenagem de grão na região Sudeste. In: CONGRESSO DA SOBER, 44., 2006, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza, 2006.

PEDRO, J.J.; PROTIL, R.M.; TORTATO, U. Logística Reversa das Embalagens de Defensivos Agrícolas: Um Estudo no Planalto Norte do Estado de Santa Catarina. In: CONGRESSO DA SOBER, 49., 2011, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte, 2011.

PEREIRA, B.; SIRLENE, P. Mudanças nos modais de transportes: óbice ao

desenvolvimento da agroindústria da soja em Mato Grosso? In: CONGRESSO DA SOBER, 44., 2006, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza, 2006.

PEREIRA, C.A.; ROSSI, R.M. Uma análise exploratória da capacidade de armazenagem estática de soja no estado de Goiás. In: CONGRESSO DA SOBER, 53., 2015, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa, 2015.

PEREZ, P.; OLIVEIRA, A.L.R.; EULÁLIA, L.A.S. Logística de embalagens e sustentabilidade de cadeias agroindustriais: um estudo de caso da distribuição do caqui no Estado de São Paulo. In: CONGRESSO DA SOBER, 52., 2014, Goiânia. **Anais...** Goiânia, 2014.

PETROV, M.B.; TURYGIN, O.M. Increase of transport-logistic servicing efficiency of Sverdlovsk region's agroindustrial complex (on the example of grain cargoes transportation). **Economy of Region**, n. 4, p.68-78, 2011.

PORTUGAL, N.S.; REIS, R.P.; PORTUGAL JUNIOR, P.S.; NUINTIN, A.A. Contribuições da Logística Reversa aos Custos Evitados: Uma estratégia voltada à questão ambiental no Agronegócio. In: CONGRESSO DA SOBER, 50., 2012, Vitória. **Anais...** Vitória, 2012.

PROTIL, R.M.; SILVA, W.V. Utilização da função de análise discriminante linear e o modelo de regressão logística na previsão de insolvência de cooperativas agrícolas do estado do Paraná. In: CONGRESSO DA SOBER, 44., 2006, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza, 2006.

REUSSE, E. Economics and marketing aspects of post-harvest systems in small farmer economies. **Monthly Bulletin of Agricultural Economics and Statistics**. Part 1, v. 25, n. 9, p. 1-7, setembro; Part 2, v. 25, n.10, outubro, p. 1-10, 1976, 1979.

RIBEIRO, P.C.C.; SILVA, L.A.F.; BENVENUTO, S.R.S. O uso do WMS como Ferramenta de amparo a Operações de Armazenagem: um estudo de caso. In: CONGRESSO DA SOBER, 43., 2005, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto, 2005.

ROCHA, J.A.N.; OSAKI, M. Comparação da capacidade estática dos armazéns com a produção de grãos do Mato Grosso. In: CONGRESSO DA SOBER, 43., 2005, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto, 2005.



ROCHA JUNIOR, W.F.; LETTI, A.G.; BECHLIN, A.R; VIERA, F.L.; ALVES, L.R. Notas sobre a evolução anual das relações Inter setoriais do setor de transportes da economia brasileira: uma análise insumo-produto. In: CONGRESSO DA SOBER, 48., 2010, Campo Grande. **Anais...**Campo Grande, 2010.

ROCHA, F.V.; TROMBETA, N.C.; BARTHOLOMEU, D.B.; PÉRA, T.G.; CAIXETA FILHOS, J.V. Avaliação dos ganhos logísticos com a utilização da armazenagem entre os anos 2009 e 2011. In: CONGRESSO DA SOBER, 50., 2012, Vitória. **Anais...** Vitória, 2012.

ROCHA, F.V.; BARTHOLOMEU, D.B.; PÉRA, T.G.; CAIXETA FILHO, J.V.; RODRIGUEZ, L.F. Perdas na cadeia logística do trigo no estado do Rio Grande Do Sul. In: CONGRESSO DA SOBER, 53., 2015, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa, 2015.

ROCHA, F.V.; PÉRA, T.G.; LOYOLA JUNIOR, P.A.M.; CAIXETA FILHO, J.V. Ineficiências logísticas do agronegócio Paranaense. In: CONGRESSO DA SOBER, 53., 2015. João Pessoa. **Anais...**João Pessoa, 2015.

RODRIGUES, L.; MORAES, M.A.F.D. Análise das formas de governança utilizadas nos processos de carregamento e transporte de cana-de-açúcar. In: CONGRESSO DA SOBER, 43., 2005, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto, 2005.

SAMPAIO, R.F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira Fisioterapia**. São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev. 2007.

SANTOS, D.L.; CENTENARO, M. Estudo da viabilidade econômica de armazenamento de soja na propriedade. In: CONGRESSO DA SOBER, 53., 2015, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa, 2015.

SERATTO, C.D.; NUNES, P.A.; PARRÉ, J.L.; ALVES, A.F. Armazenagem de produtos agropecuários: uma avaliação sobre disponibilidade da capacidade dinâmica nas microrregiões do Sul do Brasil. In: CONGRESSO DA SOBER, 48., 2010, Campo Grande. **Anais...** Campo Grande, 2010.

SHIKIDA, P.F.A.; PINELA, S.R.S.; COLLING, M.A. Estudo de localização de dutovia

para o transporte de etanol no Paraná. In: CONGRESSO DA SOBER, 53., 2015, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa, 2015.

SIQUEIRA, R.I.; MARJOTTA-MAISTRO, M.C. Roteirização: uma ferramenta para a otimização do transporte de etanol. In: CONGRESSO DA SOBER, 49., 2011, Belo Horizonte. **Anais...**Belo Horizonte, 2011.

SIQUEIRA, R.I.; MARJOTTA-MAISTRO, M.C. Transporte de etanol no estado de São Paulo: em busca da otimização, utilizando a roteirização. In: CONGRESSO DA SOBER, 50., 2012, Vitória. **Anais...**Vitória, 2012.

SILVA, E.L.; MENEZES, E.M. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 3. ed. revisada e atualizada, Florianópolis, 2001.

SILVA, A.H.; FOSSÁ, M.I.T. Análise de conteúdo: exemplo de aplicação da técnica para análise de dados qualitativos. In: ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE, 4., 2013, Brasília. **Anais...** Brasília, 2013.

SILVA JUNIOR, W.T.; SOUZA, E.M. Competitividade na gestão logística: o caso da soja no estado de Goiás. In: CONGRESSO DA SOBER, 51., 2013, Belém. **Anais...** Belém, 2013.

SILVEIRA, J.P.; DINIZ, J.L.P.; TALAMINI, E.; MEZZAROBBA, M.L. Gestão de custos de transporte: análise de um elo da cadeia leiteira na região Ceilândia/RS. In: CONGRESSO DA SOBER, 53., 2015, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa, 2015.

SOARES, M.G.; CAIXETA FILHO, J.V. Caracterização do mercado de fretes rodoviários para produtos agrícolas. **Revista Gestão e Produção**, v.4, n.2, p. 186-204, ago. 1997.

SOARES, V.A.; ZAMBERLAN, C.O.; SILVEIRA, G.S.; BENDER FILHO, R. Logística Integrada da Cadeia Produtiva de Suínos: o caso da empresa Delta. In: CONGRESSO DA SOBER, 49., 2011, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte, 2011.

SOBER – Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural. 2015. Disponível em: <<http://SOBER.org.br/?op=paginas&tipo=pagina&secao=2&pagina=14>>. Acesso em: 28 set. 2015.

SOLIANI, R.D.; GUEDES, P.P.S. Logistics aspects of transport modalities on the exports of raw sugar. **European Scientific Journal**, v. 12, n. 16, jun. 2016.

SONI, G.; KODALI, R. A critical analysis of supply chain management content in empirical research, **Business Process Management Journal**, v. 17, n. 2, p. 238-266, 2011.

SOUZA, A.J.; ARAÚJO, M.P.; MARTINS, R.S. Transporte de cabotagem no Brasil: análise da viabilidade para carga refrigerada. In: CONGRESSO DA SOBER, 45., 2007, Londrina. **Anais...** Londrina, 2007.

SOUSA, A.A.; BUENO, M.P.; GONÇALVES, M.P.; SANTOS, S.A.C. Gestão logística de pequenas propriedades rurais: um estudo Multicaso das atividades de coleta, armazenagem e transporte do leite. In: CONGRESSO DA SOBER, 49., 2011, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte, 2011.

SOUSA, P. N.; SCUR, G.; SOUZA, R. C. Panorama da cadeia produtiva do etanol no Brasil: gargalos e proposições para seu desenvolvimento. **Gestão da Produção, Operações e Sistemas**, v. 7, n. 3, p. 145-159, jul./set. 2012.

TELLES, T.S.; GUIMARÃES, M.F.; ROESSING, A.C. Perfil da infraestrutura de transportes para escoamento da soja no Brasil. In: CONGRESSO DA SOBER, 45., 2007, Londrina. **Anais...** Londrina, 2007.

TELES, Z.P.; LIMA, A.M.; MANZANO, D.F.; JUSTEN, G.S.; GALINDO, V.A. Produção de hortifrúteis na agricultura familiar para o comércio: caracterização das dificuldades de transporte para o segmento segundo a percepção dos produtores de Aripuanã/MT. In: CONGRESSO DA SOBER, 49., 2011, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte, 2011.

TRANFIELD, D.; DENYER, D.; SMART, P. Toward a methodology for developing evidence informed management knowledge by means of systematic review. **British Journal of Management**, n. 14, p. 207-222, 2003.

TUMISKI, M.R.; BÉRGAMO NETO, V.; MACEDO, L.O.B. O transporte intermodal e a indústria de fertilizantes de Rondonópolis. In: CONGRESSO DA SOBER, 52., 2014, Goiânia. **Anais...** Goiânia, 2014.

VAN BEEK, P.; KOELEMEEIJER, K.; VAN ZUILICHEM, D.J.; REINDERS, M.P.; MEFFERT, H.F.T.H. Transport logistics of food. **Encyclopedia of Food Sciences and Nutrition** (Second Edition), p. 5835-5851, 2003.

VIEIRA FILHO, J.E.R.; BORGES, I.C.; SILVEIRA, J.M.F.J. Panorama competitivo do agronegócio brasileiro, logística de transporte e armazenamento e a implementação do protocolo de Cartagena. In: CONGRESSO DA SOBER, 44., 2006, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza, 2006.

XAVIER, C.E.O.; PAYERAS, J.A.P.; SANTOS FILHO, J.I. O transporte por cabotagem no Brasil como forma de reduzir os preços dos alimentos: o caso da movimentação da carne de suínos. In: CONGRESSO DA SOBER, 45., 2007, Londrina. **Anais...** Londrina 2007.

WATANABE, E.A.M.; TREDEZINI, C.A.O. A logística das hortaliças produzidas em Itaquiraí-MS. In: CONGRESSO DA SOBER, 48., 2010, Campo Grande. **Anais...** Campo Grande, 2010.

*Recebido em: 20 de abril de 2016*

*Aceito em: 10 de outubro de 2016*